



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE À SEMANA 21 - 04/08/25 a 08/08/25

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA TURMA(S): ____91_e 92____

PROFESSOR(A): KAREN MAZZAROTTO e LUCELIA MARIA SPINELLI

OBSERVAÇÕES: **O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).**

ORIENTAÇÕES: DESENVOLVER AS ATIVIDADES COM ATENÇÃO.

Leia este poema, de Carlos Drummond de Andrade:

Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Reunião*. 10. ed. Rio de Janeiro:
José Olympio, 1980. p. 191.



Soneto de fidelidade

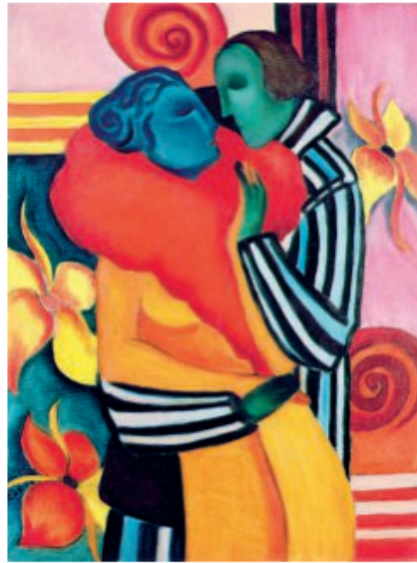
De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

MORAES, Vinicius de. *Poesia completa e prosa*.
Rio de Janeiro: Aguilar, 1974. p. 269.



► *Os amantes*, de Zanara Nedelcheva-Williams, 2006 (óleo sobre tela, 80 cm x 61 cm).

Nedelcheva-Williams, Zanara/Sabine Bridgeman/Fotoarena

Guilherme Franco/Arquivo da editora

REVISÃO

Metáfora e paradoxo

Você já aprendeu, nos anos anteriores, que **metáfora** é o emprego de um termo fora de seu sentido habitual, sendo esse sentido resultante de uma relação de semelhança com outro termo, como neste verso de Camões: “**Amor é fogo** que arde sem se ver”.

Já viu também que **paradoxo** é o emprego de palavras ou expressões que são opostas quanto ao sentido, mas se fundem em um enunciado, como neste verso de Luís de Camões: “[Amor] é um **contentamento descontente**”.

Orações subordinadas adjetivas reduzidas



Leia este trecho de uma notícia.



Morre astronauta russo que foi o primeiro homem a caminhar no espaço

O cosmonauta russo Alexei Leonov morreu hoje (11), em Moscou, aos 85 anos de idade. Ele foi o primeiro homem a caminhar no espaço sideral. O pioneiro andou do lado de fora de uma espaçonave em 1965. A informação foi confirmada pela Agência Espacial Estadunidense (Nasa) e pela agência de notícias russa Tass.

[...]

MORRE astronauta russo que foi o primeiro homem a caminhar no espaço. *Agência Brasil*, Brasília, 11 out. 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2019-10/morre-astronauta-russo-que-foi-o-primeiro-homem-caminhar-no-espaco>. Acesso em: 25 maio 2022.



► DECLAMAÇÃO DE POEMAS

Junte-se a um ou dois colegas e escolham um dos poemas lidos para declamar.

- Primeiramente, façam uma leitura oral do poema, buscando a melhor forma de torná-lo expressivo.
- Leiam o texto valorizando as vírgulas, dando ênfase a algumas palavras-chave e a algumas imagens e destacando sonoramente o ritmo e as rimas do poema.
- Quando encontrarem a forma ideal de declamar o poema, comecem a buscar um estilo pessoal de declamação, empostando a voz, aumentando ou diminuindo a altura da voz, movimentando as mãos de forma natural.
- Declamem um para o(s) outro(s), ouvindo sugestões do(s) colega(s) e procurando corrigir falhas.
- Quando considerarem que estão prontos, declamem para a turma. Se possível, filmem a apresentação para posteriormente verificar possíveis falhas e também guardar um registro desse momento.
- Se quiserem, a organização das declamações pode ser feita da seguinte forma:
- O poema de Drummond pode ser lido, por exemplo, em três vozes:
 - o aluno 1 lê as estrofes 1 e 4;
 - o aluno 2 lê as estrofes 2 e 5;
 - o aluno 3 lê a estrofe 3;
 - todos leem juntos a estrofe 6.
- O poema de Vinicius de Moraes pode ser lido em duas vozes. Um aluno lê as estrofes 1 e 3, e o outro, as estrofes 2 e 4.
- Se possível, valorizem as declamações pondo um fundo de música instrumental que combine com os poemas.

HORA DA LEITURA



chrome-

extension://efaidnbmnnnibpcajpcgltclefindmkaj/https://multimedia.gazetadopovo.com.br/media/info/2021/202110/bichos/revolucao-dos-bichos.pdf

GEORGE
ORWELL

A REVOLUÇÃO
DOS BICHOS

POSFÁCIO DE CHRISTOPHER HITCHENS



BR
LIVRO DO DIA

